

CAPITAL.

PREÇOS ADIANTADOS.

Por um anno..... 87000
Por seis mezes..... 47000

O CORREIO PAULISTANO— é propriedade de Marques & Irmão.

Publica-se nas terças e sextas-feiras, não sendo dias-sanctificados

Subscreve-se, no escriptorio da Typographia IMPARCIAL, rua do Ouvidor n. 40.
Os annuncios de assignantes tem inserção gratuita até 10 linhas.

INTERIOR.

PREÇOS ADIANTADOS.

Por um anno..... 107000
Por seis mezes..... 57000

PARTE OFFICIAL.

EXPEDIENTE DA PRESIDENCIA

Dia 21 de dezembro de 1855.

Ao delegado de Taubaté.—Mando Vmc. destrancar a porta do Queririm sobre o Parahiba, despendendo a quantia de 16700 rs., em que foi orçada essa despesa, cuja importancia receberá na collectoria, a quem são expedidas as convenientes ordens, ficando assim respondido a parte final de seu officio de 16 do corrente.

Expedio-se ordem.

Ao juiz municipal da Constituição.—Declaro a Vmc., em resposta ao officio de 17 do corrente, que o cidadão Paulo José Gonçalves Pimenta não pôde exercer o officio de solicitador do auditorio, do qual obteve provisão, em quanto não for exonerado do officio d'escrivão do jury.

Ao delegado da capital.—Autorizo a V. S. para mandar fazer as saias e camisas, de que carecem 10 presas pobres, apresentando á thesouraria a conta da despesa para o pagamento: assim fica respondido o seu officio datado de hoje.

Expedio-se ordem.

Ao engenheiro Francisco Gonçalves Gomide.—Communico a Vmc., em resposta ao officio de hoje, que expedi ordem á thesouraria para pagar-lhe a quantia de 8270 rs. despendida na commissão, de que se achão encarregados os engenheiros Elliot e Cameron, deduzidos os 20070 rs. que já recebeu por conta.

Expedio-se ordem.

Ao inspector da thesouraria.—Entendendo que é necessaria a despesa de 2377280 rs. para compra dos objectos, de que carece a capella da furtaleza da Barra grande, sobre a qual informou V. S. no officio datado de hontem, sob n. 192, contemple-a V. S. no pedido de credito, que tem de fazer ao ministerio da guerra para a rubrica—diversas despesas, e eventuaes—por onde deve ella ser feita.

Ao mesmo.—Attendendo ao que representa V. S. no officio de 20 do corrente sob n. 294, de accordo com o administrador do registo de Sorocaba, acerca da necessidade de se construir na freguezia de Una uma pequena casa para quartel do destacamento ali estacionado, cuja despesa foi orçada em 30070 rs., resolvo autorisar a edificação da dita casa: o que communico a V. S. para sua intelligencia, e execução.

Dia 22.

A camara de Porto Feliz.—Communico a Vmc., em resposta ao officio de 20 de outubro preterito, que expedi ordem á thesouraria para mandar pagar-lhes, pela collectoria dessa villa, a quantia de 1117280 rs. despendida com a ponte sobre o rio Tietê.

Expedio-se ordem.

A camara de Sorocaba.—Declaro a Vmc., em resposta aos officios de 11 de outubro, e 27 de novembro findos, nos quaes sollicitão a quantia de 3527252 rs. para construção de uma ponte sobre o rio Pirapora, que, tendo-se mandado á tempo fazer uma ponte sobre o rio Pirapora na estrada da freguezia da Piedade para essa cidade, não é possível determinar a construção de uma outra sobre o mesmo rio, e com identico fim de communicar aquella freguezia com essa cidade, tanto mais que é puramente municipal a estrada, onde se deveria fazer a segunda ponte.

Ao commandante superior da capital.—Accuso recebido o officio de V. S. com data de hontem, communicando haver nomeado um conselho de disciplina para tomar conhecimento da desobediencia com-

mettida pelo capitão do 2º batalhão d'infanteria da guarda nacional desta capital, Luiz Pacheco de Toledo, do que ficou inteirado.

Ao commandante superior de Mogy-mirim.—Fico sciencia de que os commandantes dos batalhões n. 27 da Limeira, 28 de S. João do Rio-Claro, e 29 d'Araraquara adoptarão o figurino de caçadores para fardamento dos mesmos batalhões, conforme me participa V. S. no officio de 12 do corrente, cumprindo-me declarar a V. S. que approvo essa deliberação.

Ao mesmo.—Em resposta ao officio de V. S. com data de 10 do corrente, tenho a declarar-lhe que o protó e numero e o uniforme dos musicos do batalhão n. 26 da guarda nacional conforme propõe o respectivo commandante.

Ao commandante superior de Sorocaba.—Approvo o figurino para a musica do 4º batalhão d'infanteria da guarda nacional, adoptado pelo respectivo commandante, que V. S. se remetten com o seu officio de 18 do corrente.

Ao chefe de policia.—Declaro V. S. ao delegado de policia de Sorocaba que não ha necessidade de submeter á approvação da presidencia a nomeação dos inspectores de quarteiros quando ella recahir em guardas nocturnos do serviço activo na falta de outras pessoas idoneas no districto para esse cargo, cumprindo sómente communicar-se a nomeação ao commandante da guarda nacional para não serem aquelles funcionarios chamados ao serviço, em quanto não estiverem effectivamente no exercicio das respectivas funções, deste modo fica respondido o officio de V. S. datado de 15 do corrente sob n. 693.

Communicou-se ao commandante superior.

Ao mesmo.—Declaro V. S. a Joaquim Antonio de Paul Machado que não julgo conveniente ao serviço publico conceder-lhe a demissão, de pedio, do lugar de 1º supplente do delegado de policia de Jacarehy.

Portaria.—O vice-presidente da provincia resolve nomear o conselho de investigação, que tem de conhecer dos factos praticados na villa de S. João do Rio-Claro pelo alferes José Benedicto de Souza, em qualidade de commandante do destacamento da dita villa, o qual se comporá do major Joo Maria de Souza Chichorro, como presidente, e do capitão José Xavier Ferreira alferes Francisco Antonio de Toledo como vogaes, devendo reunir-se no pazo do governo em o dia 8 de janeiro futuro as 9 horas da manhã: o que communico ao Sr. tenente-coronel commandante do corpo de permanentes para sua intelligencia, e execução.

Ao administrador da estrada de Santos.—Inteirado a materia do officio de Vmc. com data de 19 do corrente, tenho por conveniente significar-lhe, 1º, que os 12 trabalhadores portuguezes ultimamente chegados devão ser reunidos á turma existente em S. Bernardo, ou empregados no alto da serra conforme parecer a Vmc. mais proveitoso, e que os trabalhadores allemães devão seguir para o Cobatão afim de continuarem na factura do atalho ali começado, e que os trabalhadores portuguezes existentes em S. Bernardo continuarão a permanecer ali até a conclusão dos concios, de que estão incumbidos, devendo depois disso seguir para o Zanzalá afim de serem empregados no serviço da estrada.

A Manoel de Moura Fialho Junior.—Communico a Vmc., em resposta ao officio de 30 de novembro findo, que expedi ordem á thesouraria para lhe mandar pagar 6470 rs. deduzidos com a ponte sobre o Una, e assim para mandar pôr

á sua disposição na collectoria dessa cidade de Pindamonhangaba, á vista de ferios, a quantia de 30070 rs. para conclusão dos concertos da parte da estrada a seu cargo.

Expedio-se ordem.

Ao capitão do porto de Santos.—Declaro a V. S., em resposta ao officio de 20 do corrente, que a despeza com os praticos requisitados pelo provedor de saude para conduzir os navios procedentes de portos infectos ao ancoradouro, onde tem de ficar de quarentena, deve ser paga pelo mesmo provedor de saude.

Expedio-se ordem.

Ao delegado de Santos.—Accuso a recepção do officio de Vmc. com data de 20 do corrente, no qual comunica que, tendo o officio á commissão de soccorros dessa cidade para dar cumprimento á ordem da presidencia, que mandou inutilisar os generos á sua disposição, que se achão deteriorados, recusou ella fazel-o por ter appellado de sua sentença, sendo que lhe parece muito prejudicial á saude publica na estação actual qualquer demora na execução daquella ordem, visto se acharem os generos depositados, e as portas lacradas, e ficando inteirado, cumpro-me declarar a Vmc. que, estando o negocio affecto ao poder judiciario, conforme se deprehende do seu officio, obrou em rogar a commissão aguardando a decisão final para dar cumprimento á ordem da presidencia, que não tinha então conhecimento dessa circumstancia, que é sem duvida ponderosa.

Ao juiz municipal de Araraquara.—Afim de resolver sobre o officio de Vmc. com data de 10 do corrente, no qual sollicita alguns medicamentos para serem applicados aos indigentes, que forem atacados pela epidemia no caso de se desenvolver ali infelizmente, cumpro que Vmc. me declare se ha no municipio pessoa habilitada para applicar ditos medicamentos aos enfermos.

Ao inspector da thesouraria.—Significo a V. S. em resposta ao officio datado de hontem sob n. 301, que pela ordem n. 301 de 23 de novembro findo communico a V. S., para sua intelligencia e execução, que o delegado de policia de Lorena foi autorisado para destacar 5 guardas policiaes com soldo de permanentes, cumprindo portanto que, nessa conformidade, expeça V. S. as convenientes ordens para o pagamento dos vencimentos daquellas praças.

Communicou-se ao delegado.

Dia 24.

A Celestino Bourroul.—Communico a Vmc., em resposta ao officio datado de hoje, que expedi ordem á thesouraria provincial para lhe mandar pagar a quantia de 2:2457362 rs., importancia dos medicamentos compradas no Rio de Janeiro por ordem da presidencia, e destinados para curativo dos indigentes que forem acometidos pela epidemia, quando infelizmente se desenvolva na provincia.

Expedio-se ordem.

A Valencio Augusto Teixeira Leonil.—Agradeço a Vmc. a promptidão, com que em seu officio de 19 do corrente acquirceu a meu pedido, prestando a sua casa do Perequê para servir de lazareto durante a quarentena, a que estão sujeitos os navios procedentes de portos infectos.

A camara de Pindamonhangaba.—Em resposta ao officio de Vmc. com data de 12 do corrente, ponderando a necessidade de nomear supplentes do juiz municipal para a causa de desapropriação proposta pela camara municipal contra o alferes Miguel de Godoy Moreira e Costa, visto terem-se dado de suspeitos com juramento não só o juiz municipal dessa ci-

dade, mas também todos os seus supplentes, tenho a declarar-lhes que nomeei para servir de juizés na dita causa, em 1º lugar o Dr. Antonio Faustino Cezar, em 2º o Dr. Antonio Pedro Teixeira, em 3º Francisco da Paula Neves, em 4º Urbano Marcondes Machado, em 5º José Pedro Ferroira, e em 6º José Antonio Vieira de Brito: o que communico a Vmc. para seu conhecimento.

Dia 26.

Ao promotor da capital.—Tendo de responder á conselho criminal os soldados do corpo de permanentes Antonio Rodrigues da Silva, e José Francisco pelo crime de deserção, cumpro que Vmc. sirva de auditor em dito conselho, entendendo-se com o commandante daquello corpo acerca do dia de sua reunião.

Communicou-se ao commandante.

Aos juizes de direito de Sorocaba, Mogy-mirim, e capital.—Recommendo a Vmc. que cumpra com urgencia a circular de 16 de abril deste anno, exigindo esclarecimentos acerca da pratica adoptada nessa comarca nos processos das fianças criminaes.

Ao juiz de orphãos de Mogy-mirim.—Accuso a recepção do officio de Vmc. com data de 7 do corrente, ponderando as duvidas que lhe occorrem acerca do cumprimento da portaria de 12 do julho preterito, pela qual foi ordenada a remessa, para o juizo municipal, do inventario da finada D. Roza Maria de Jezus, que se fizerá no juizo de orphãos por ser menor o legatario da terça, assim como que se procedesse nos termos de direito em ordem a sanar a nulidade proveniente da incompetência do juizo, e, em resposta, tenho por acertado declarar a Vmc. que não proceda as duvidas propostas, e deve ser executada aquella portaria; por quanto, sendo incompetente o juizo de orphãos para fazer inventario entre herdeiros maiores, embora seja nelle interessado algum menor a titulo de legatario da quantia incerta, conforme se acha explicado nos avisos imperiaes de 28 de novembro de 1834 §. 2º, e de 13 de outubro de 1841, é inquestionavel não vigorar de qualquer modo o inventario de que se trata, devendo-se proceder a outro no juizo competente, ou se ratificar nelle o anterior com acquiescencia dos interessados; sendo que nenhuma dificuldade ha em serem pelo juizo de orphãos administrados os bens, que constituem o legado do menor, estando no juizo municipal os autos de inventario, visto como isso facilmente se consegue em presença do respectivo formal de partilha, ou certidão do lançamento della, que deve ser requisitado pelo tutor do mesmo.

Ao inspector da thesouraria.—Communico a V. S., para sua intelligencia e execução, que nomeei José Lobato de Toledo para o emprego de collecter de rendas provinciaes da cidade de Taubaté, o qual deve sollicitar o competente titulo para entrar em exercicio.

Ao chefe de policia.—Communico a V. S., para sua intelligencia e execução, que, attendendo ao exposto no officio de 24 do corrente sob n. 707, resolvi exonerar Antonio José da Silva Fogaça do lugar do subdelegado de policia da freguezia de Caraguatubá, nomeando o capitão Antonio Vicente Ferreira para substituil-o.

Ao administrador do hospicio de alienados.—Mando Vmc. dar alta á Firmino de Lacerda, e Joaquim Antonio Jordã, que se achão nesse hospicio, visto declarar-se o juiz de orphãos da capital estão no goze de suas faculdades intellectuales, conforme o exame o que proce-

com facultativos.

Ao engenheiro Gil Florindo

raes.—Loteirado de quanto relata Vmc. no officio de 17 do corrente, e attendendo a reclamação nelle feita, tenho por conveniente autorisar-o a augmentar o arrancamento do—Barro branco, a fim de accommodar melhor os trabalhadores allemães, e fazer algumas accommodações para os casados, e bem assim a construir no meio da serra um rancho para abrigo dos mesmos trabalhadores. Recommen-do a Vmc. que empregue todo o zelo para que essas obras sejam feitas com a maior economia; parece-me a proposito significar-lhe de novo que os trabalhos da serra se devem limitar á mera conserva-ção.

Dia 27.

EDITAL.

S. Ex. o Sr. vice-presidente da provincia, em conformidade do art. 11 do decreto n.º 817 de 30 de agosto de 1851, faz publico que se acha vago o officio de contador, e distribuidor da cidade d'Ubatuba (creado pela lei provincial n.º 6 de 7 do abril de 1851) e na forma do art. 13 do mesmo decreto convida a todos os pretendentes para apresentarem dentro do prazo de 60 dias, que correrão desta data, os seus requerimentos datados, assignados pelas partes, ou seus procuradores, instruidos com folha corrida, certidão de idade, e de exame de sufficiencia, e dos de mais documentos que convierem nos mesmos pretendentes, sendo todos sellados. Secretaria do governo do S. Paulo 27 de dezembro de 1855.—*Fran-José de Lima.*

A Casimiro Moulte Maria.—Encarrego a Vmc. de mandar construir as pontes sobre os ribeirões—Aricanduva velho, Aricanduva novo, e Franquinho, assim como o concerto das pontes do Jacutú, e Momundava, todas na estrada da Penha, cujas obras forão orçadas em 621,7120 rs., conforme consta de seu officio datado de 20 do corrente.

Communicou-se a thesouraria.

Portaria.—O vice-presidente da provincia, reconhecendo a necessidade de se fazer o desvio de tres subidas ou descidas na estrada de Araçariguama para Itú, a fim de melhorar a estrada de ser feito esse atalho por terras de Basilio, e Bel-larmino de Oliveira Castro, resolve, em virtude do disposto no § 3º do art. 1º da lei provincial n.º 38 de 18 de março de 1836, declarar de utilidade provincial, para o effeito de ser desapropriada, a porção de terreno pertencente aos ditos proprietarios, que fór para isso necessaria, e outro sim que, nos termos do art. 1º da lei provincial n.º 22 de 17 de abril deste anno, se proceda nos serviços respectivos, logo depois de ser-lhes feita a comunicação do presente acto.

Communicou-se aos proprietarios, e thesouraria.

A camara de S. Sebastião.—Commu-nico a Vmc., em resposta ao officio de 26 de novembro findo, que dei ordem á thesouraria para mandar entregar-lhes, pela meza de rendas dessa villa, a quantia de 225,281 rs. proveniente do liquido dos impostos d'aguardente e carne verde, arrecadados no anno de 1848 a 1849 pelo ex-administrador Bernardo José de Lorenna; não sendo possível, segundo informa thesouraria, entregar-lhes a quantia de 1,304,701 rs., de que trata o § 12 do art. 1º da lei do orçamento vigente, em quanto a camara não provar o emprestimo que diz ter feito, e não ficar reconhecida a existencia da divida.

Expedio-se ordem.

A camara da capital.—Em resposta ao officio de Vmc. com data de 14 do corrente, representando a necessidade de reparos na maré das pontes, e pontilhões desde a do Carmo até Itaquera, das que estão proxima a ponte Grande da Conceição, e o atterro junto ao tanque do Arouche, teho a communicar-lhes que estão dadas as providencias para esses re-paraes.

Ao commandante do corpo fixo.—Commu-nico a V. S., em resposta ao offi-cio datado de 15 do corrente, que expedi ordem á thesouraria para mandar pagar-lhe a quantia de 937,610 rs., importancia da mesma despesa feita com as obras do quar-tel do corpo fixo, mandando

Expedio-se ordem.

Ao vigario geral.—Tenho por conve-niente communicar a V. S., a fim de dar as providencias a seu cargo, que a camara municipal de Tatuhy, em officio de 16 do corrente, representa do novo quanto sensivel seja a falta de parochio em dita villa, visto se haver della retirado a tempo o Rvd. Demetrio Leopoldo Machado.

Communicou-se a camara municipal.

Ao vigario de Juquery.—Em solução ás duvidas por V. Rvdm. propostas no officio de 26 do corrente, tenho por conveniente declarar-lhe, 1º, que o proprietario de um sitio, cujas terras estão situa-das no territorio de duas freguezias, deve fazer em ambas a declaração precisa para o registro dellas, com as devidas indica-ções, 2º, que será bom entender-se com o vigario, que aceita declarações de terras situadas em parochia diversa, para que se abstenha de o fazer, podendo outro sim avisar o proprietario acerca dessa irregu-laridade, que seguramente o expõe a sofrer a multa cominada no regulamento, por não ter feito a declaração nos termos por elle prescriptos.

Ao cirurgião Candido Ribeiro dos Santos.—Acesso recebido o officio de 18 do corrente, no qual Vmc. communica ter estabelecido com o auxilio de alguns fi-lantropos uma enfermaria para curativo, pelo systema homoeopathico dos pobres accommettidos pela epidemia reinante, podendo desde já contar com 20 leitos, e envia 60 exemplares dos conselhos preventivos contra a mesma epidemia, a fim de serem distribuidos pelas municipalida-des; em resposta, cumpre-me agradecer a Vmc. este acto de filantropia, e patriotismo; assim como a coadjuvação, que offerece á presidencia, no caso de apparecer aqui infelizmente a epidemia.

Ao collector de S. Roque.—O vice-pro-sidente da provincia, tendo resolvido de-clamar de utilidade provincial, para o effeito de ser desapropriada, a porção de terreno necessaria para se fazer o atalho da estrada de Araçariguama a Itú, pelo acto constante da copia junto, nomea o Sr. collector de rendas da villa de S. Ro-que para servir de procurador publico no processo da desappropriação, que deve ser com urgencia promovido, observadas as formalidades das leis provinciales n.º 38 de 18 de março de 1836, e n.º 22 de 17 de abril deste anno.

Ao inspector da thesouraria.—Com-munico a V. S., para sua intelligencia, que no dia 14 do corrente falleceu no hospital da Misericordia desta cidade o trabalhador allemão Frederico Ring-mann, natural da villa Janno do Reino da Prussia.

CAMARA MUNICIPAL.

51ª SESSÃO ORDINARIA AOS 12 DE DE-ZEMBRO DE 1855.

Presidencia do Sr. Dr. Ribeiro Coutinho.

As horas do costume estando presentes os Srs. vereadores Ribeiro Coutinho, Araujo, Cantinho Gonçalves, Azevedo Junior, Sousa Barros, e Telles, o Sr. presidente declarou aberta a sessão. Lida a acta da antecedente foi aprovada.

EXPEDIENTE.

Leu-se.—Portaria do Exm. governo da provincia datada a 11 do corrente, com-municando que encarregara ao Dr. Carlos Rath de demarcar a largura que deve ter a estrada da capital a Santos, no lugar denominado Cambuçu; onde João José Ferreira está edificando um predio, cuja construcção foi pela camara embar-gada; e igualmente remetendo o officio daquelle engenheiro em que dá conta do resultado de sua commissão, ficando as-sim satisfeita a requisição da mesma camara constante do seu officio de 5 do corrente.—Que se desembargue a obra e dê-se o alinhamento pedido pelo supplicante João José Ferreira.

Leu-se.—officio do Dr. chefe de po-lícia datado a 4 do corrente, rogando que a camara se digne ordenar que seja re-metida ao subdelegado de policia da fre-guezia da Cutia copia da postura de 11 de agosto preterito.—Ao secretario para satisfazer.

—Officio do mesmo, e mesma data, re-metendo copia da representação do sub-delegado de policia da freguezia da Cutia para a construcção da postura sobre a lava-gem de roupa e animaes na aguada pu-blica daquelle freguezia.—A commissão permanente.

—Officio do Sr. vereador Claudio José Pereira da presente data, apresentando o orçamento para um cemiterio na fregue-sia de Juquery.—A commissão de contas.

Dita da mesma data, do Sr. vereador Dr. Igaacio José de Araujo, com o orça-mento do cemiterio da freguezia do Braz. Addido até se em presentes os outros or-çamentos.

—Officio do fiscal do districto do Sul, de 9 do corrente, em a parte da ultima semana.—Interada.

—Dito do dito do Norte, com identica parte.—Interada.

—Dito do cidade Salvador Barbosa de Albuquerque, datado a 3 do corrente, no-meado fiscal da freguezia de Juquery, pe-dindo escusa de servir aquelle cargo, por inhabilitado para elle.—Deliberou-se offi-ciar ao Sr. vereador Claudio José Perei-ra para que propoza pessoa idonea.

Requerimento de Marmotant Victor pedindo para arrendar o predio denomina-do Barraco, pertencente a camara, por tempo de nove annos, e pela quantia de 30,000 rs. mezes, e dando fiador.

—A commissão permanente.

Foi igualmente lido e aprovado o se-guinte parecer de commissão.

—«A commissão permanente examinou o officio do engenheiro Carlos Rath diri-gido ao Exm. presidente da provincia em 9 de novembro p. p. outro a esta camara em 26 do mesmo mez, relativos a ques-tões suscitadas entre elle e o vereador inspector do districto em que se está fa-zendo a obra do tanque do Zunega, en-carregada áquelle engenheiro. Antes de qualquer apreciação sobre detalhes da questão a commissão não pode deixar de notar, que um emprezo do publico qual é aquelle engenheiro, ficando salario da provincia, em troca de seus serviços, se julgasse authorisado, em dispensa da au-thoridade competente, abandonar uma obra que lhe foi incumbida, que é urgen-cia por sua natureza, que no estado de adiantamento em que se acha não pode ser convenientemente dirigida por outro engenheiro, que não em trabalhos gra-ficos alguns para seguir, visto que pela mesma urgencia das circumstancias confi-ou-se a aquelle engenheiro fazer o que mais economico e prontamente realisavel parecesse para decumulo do tan-que e aproveitamento das mananicas ali existentes guardando o devido respeito á propriedade particular. Quanto ao paga-mento exigido pelo mesmo engenheiro, pensa a commissão quando admissivel que elle tivesse um ajuste, entre tanto parecia dispensavel a despesa com o pra-tico Joaquim Teixeira, por que o serviço deste é exactamente o que devia fazer aquillo, mas como bem é mal esse pratico esteve no serviço antes a commissão que se deve abonar a despesa, assim como a mais constante da freguezia que se parecer ao vereador inspector do districto, que deve continuar o serviço d'ito pratico or-dene a continução da despesa; esperan-do a camara de seu zelo tão provado, que não faltará em sua specção cuida-dosa para que os operarios de qualquer qualidade empreguem avidamente seu tempo, e finalmente peço a camara que ninguém pode utilmente substituir o Dr. Carlos Rath na direcção daquelle obra, até sua conclusão, pois que só elle pos-sue o plano, e a disposição dos meios para realis-a; e assim peça ao gover-no que ordene quanto antes que o refe-rido engenheiro vá conclua, remetten-do-se com este pedido como informação sobre o occorrido, copia deste parecer, e das informações do Sr. vereador inspec-tor do districto. Paços camara 12 de dezembro de 1855.—Rodrigues dos Santos—Azevedo Junior.»

Forão tambem approvadas as seguintes indicações do Sr. Dr. Rodrigues dos Santos.

—Que se represente ao governo a ne-cessidade de prompta construcção de alguns

lugares mais deteriorados desta cidade até a Itaquera, desde a ponte do Meio do atterrado do Carmo, principalmente nas pontes e pontilhões, cuja maior parte se acha em tal estado que, avencando a esta-ção chuvosa, ellas cahirão, tornando-se difficilissimo e muito perigoso o transito, resultando ainda a necessidade de extra-ordinaria despesa para as reedificações.

—«Que se represente ao governo a ne-cessidade de fazerem-se quanto antes as pequenas pontes e pontilhões no atterra-do junto á ponte grande na estrada da Conceição, visto que estando esta conclui-da, o transito para aquella estrada de tan-to interesse para abastecimento da viveres na capital é somente impedido pela falta daquellas obras complementares; e se ellas forem addidos por mais algum tempo serão muito difficeis e despendiosas por causa do crescimento das ogos na corrente estação.

—Idem sobre o tanque do Arouche na estrada de Campinas para que mande remover o atterro que desmoronou, e por que estão as agos estragando a estrada e impedindo o transito.

—«Que se authorise ao Sr. vereador inspector do districto do Braz para mandar esgotar as agos estagnadas na praça daquelle freguezia, junto a chacara do Dr. Ignacio José de Araujo, despendendo para isto até a quantia de 50,000 rs.

—«Que se intimos aos moradores da freguezia do Braz por cujos quintaes passa a agoa da rua da Mooca, para que aprofundem e limpem as valas por onde ella se esgota, de modo que não haja re-presso e inundação da rua.

Deliberou-se marcar o dia 14 do cor-rente para a celebração do Te-Deum da apuração, officinando-se ao Rvm. vigario geral para dar as providencias necessarias, convidando-se para assistirem a esta so-lemnidade os membros eleitos á assembléa provincial residentes na capital.

Deliberou-se igualmente authorisar ao procurador a mandar imprimir os diploma-s.

O Sr. Dr. Rodrigues dos Santos compa-receu depois de approvada a acta.

E não havendo nada mais a tratar o Sr. presidente levantou a sessão mancando a seguinte para o dia 21 do corrente.—*Eu Joaquim Roberto de Azevedo Marques, secretario a escrevi.*

CORREIO PAULISTANO.

O anno de 1856.

Bem vindo seja o anno que hoje come-ça l. Praza a Deos que a lisongoira pres-pectiva com que o encaramos se torne uma realidade, e que livres e desassom-brados caminhemos com passo firme para a realisção das esperanças que hoje con-cebemos.

Poupados como esperamos da bandada Providencial, por esse terrivel hospede denominado — cholera-morbus— o anno que hoje encetamos se nos apresenta sob a mais lisongoira influencia para o desen-volvimento das forças vitales desta provin-cia.

O estabelecimento da caixa filial do banco imprimindo um novo e poderoso impulso á lavoura vai tirar a dessa estado estacionario em que dorminha, e reanimar essa mais importante arteria da nossa ri-queza; e dahi, como é facil de ver-se, in-fluir poderosamente sobre o commercio, e em geral sobre todos os generos de in-dustria.

Um estabelecimento de credito, a cuja testa se fação como garantia homens de fortuna, que tem prestado serviços ao paiz, e que sobre tudo envidão seus es-forços pela prosperidade de seu paiz não pôde deixar de ser muito vantajoso ao fu-turo desenvolvimento desta provincia, cu-jo fertil territorio só pede que o rotatem.

Graças pois a todos esses patrioticos ci-

dados á cujos esforços se deve tal instituição, e cujos nomes são muito conhecidos e aos quaes teremos occasiões de lousar muitas vezes daqui em diante.

Exige porém a imparcialidade que especializemos desde já o Exm. Sr. Barão d'Iguape como o que mais sollicitude tem desenvolvido pela installação da caixa filial, que a datar de hoje começa as suas operações.

E' pois com tão felizes auspícios que começa o anno de 1856, e o *Correio Paulistano* que hoje transpõe o limiar do terceiro da sua publicação não pôde deixar de congratular-se com a provincia á cujos melhoramentos foi especialmente dedicado, e de assegurar que se esforçará quanto for possível por acompanhar a faze de progresso em que vamos entrar, não poupando sacrificio algum para corresponder á sua missão. Neste proposito acabamos de fazer aquisição de dous collegas em cujo peito pulsa com energia o amor patrio; elles nos auxiliarão na gloriosa empreza de elevar-nos nossa folha á um grão de progresso compativel com o futuro que se nús antolha.

Assim pois a par da discussão franca e desinteressada sobre os melhoramentos de nossa terra, a par dos debates de nossa assembléa provincial encontrarão sempre os leitores o extracto fiel e prompto de todos os acontecimentos externos que constituem uma das mais importantes missões da imprensa—isto é, a parte noticiosa.

M. S.

Noticias diversas.

DO ESTRANGEIRO.

As noticias nada adiantão a respeito da questão do Oriente.

ESTADOS-UNIDOS.—Ali se espera com toda a probabilidade que os negocios com a Inglaterra, tomarão um pé melindroso.

—Em New-York havia novas recentes dos movimentos das esquadras russiana e aliada nos mares da China: os Russos, alliviando seus navios, conseguirão entrar no rio Amour. Parte da esquadra aliada tentou vencer o mesmo obstaculo, mas foi mal succedida. Com a chegada do almirante Bruce, a tentativa ia ser renovada.

BUENOS-AYRES.—Da gazetilha do *Jornal do Commercio* tiramos o seguinte:

« Preparativos bellicos.—No dia 27 do mez passado chegou a Buenos-Ayres procedente de Liverpool, e consignado ao encarregado de negocios do Paraguay naquella capital, o brigue inglez Britania.

« O seu carregamento, segundo consta do manifesto apresentado a alfandega de Buenos-Ayres, compõe-se dos seguintes inoffensivos artigos:

16 peças paixbans
77 caixas de balas de fuzil
3,247 balas de canhão e bombas.

« Dizia-se geralmente em Buenos-Ayres que erão presentes de festas para os brasileiros.»

FRANÇA.—Entre os 36 membros do conselho municipal de Paris, nomeados pelo Imperador Napoleão, encontrão-se os nomes do Conde d'Argout, governador do banco de França: o advogado Chaix d'Est-Ange; o pintor Delacroix; o impressor Firmin Didot; os chimicos Dumas e Pelouse, os membros de diversos tribunaes, e outras insignificancias desta natureza.

DO IMPERIO.

Dos jornaes da córte chegados pelo ultimo vapor extrahimos as seguintes noticias:

RIO DE JANEIRO.—O mercado debatia-se com a falta de carne secca, um dos generos de mais necessidade ali, porque

a escravidão lida, a gente pobre, e grande parte da população abastada, haviam esgotado as ultimas libras existentes; e as circumstancias se tornãvao mais criticas com as noticias de que no Rio da Prata estava ella no alto preço e o Rio Grande não se achavam estado de poder abastecel-o.

—Por occasião do ultimo beneficio da celebre cantata M^o Chartou, que retirou-se para a Europa, os seus apreciadores ornarão o theatro, com todo o rigor de uma gran galla; applaudirão-a com flôres, cordões brilhantes, e por fim grande concurso acompanhou-a a pé, dando vivas até a sua residencia, brilhantemente illuminada. Foi um dos maiores triumphos que a arte prodigalisára até hoje aos artistas da especialidade.

—A Faculdade de Medicina graduou 40 doutores e anno, em presença de S. M. o Imperat.

—A casa correccão da córte foi recolhida a suppta Viscondessa do Minho, por ter-se verificado que o fallecido Visconde nunca houvera casado: e igualmente prezo processado o Dr. Manoel Jacques de Anjo Bastos por ter ido sellar uma lettra falsificada, importando o valor de 200 contos de réis, que havia sido aceita pelo nro d. mesma senhora.

—Tendo-se ultimamente espalhado a noticia de um proximo desembarque de africanos, a policia custodiou alguns individuos suspeitos; mas logo soltos já porque não passe de um reute falso.

—Annuncia-se uma nova folha hebdomadaria para o anno d' 1856. Intitula-se a *Alpha, semanario scientifico, industrial e literario*, e tem por fim servir os interesses geraes da industria, com especialidades do commercio e agricultura. Constará tambem parte de suas columnas á literatura.

—Foi nomeado conselheiro de guerra o tenente-general João Carlos Prad.

—Foi reformado no posto de capitão de fragata, o capitão-tenente Antonio Xavier Noronha Torrezo.

—Em Guatimorra morreu um senhora com 130 annos de idade: teve filhos, aos quaes sobreviveo, 45 netos, e 78 bisnetos.

CAMPOS.—O cholera declina sensivelmente:—é as ultimas datas mortalidade não passava de 883 falleças da epidemia.

—Morreu juiz de direito da comarca, Dr. Audilio Manoel de Caro.

RIO GRANDE DO SUL.—O cholera faz grandes estragos; em 8 dias morrerão 105 pessoas. Em geral os fallecidos erao escravos e soldados. A santa casa tinha perdido quasi todos os escravos do seu serviço.

Em Porto Alegre faz muito maior estragos porque regula por 40 as peças fallecidas diariamente. Jaguarão está sendo victimo. Crê-se que a epidemia foi dali foi inortada pela tropa.

Os xarques pres de Pelotas tinham herdido, até o dia 25 do mez passado, 40 escravos.

PARA.—Ada por lá se lutava com cholera, que mãos dadas com a febre amarella ia fazendo a população. Fez-se uma cobertura devida a uns dias; e a 8 lheres de sumo do limão, meia em melhora fazem cessar vomitos diarrheas, tem vantagem de acalmar logo a sede devorara dos enfermos. Applicava-se pois o medicamento á molestia reinante.

—A falta de carnes verdes, motivo de uma autorisação da assembléa ao governo para garantir quantia de 50,000 por cabeça de gado que de fóra para ali se importasse.

—Os subditos portuguezes que tinham feito uma assada ao seu consul, tiveram ordem de sair do imperio.

PERNAMBUCO.—O espirito publico estava ali consternado pela noticia de que o cholera se communicara de Alagoas para Garanhuns, subido pelo rio S. Francisco. O governo tratava de enviar medicos, e um se pedira 150,000 por dia (!!!) a fim de atravessar o sertão.

—Estava cerrada a Faculdade de Direito: tinham sido 15 reprovações e 52 RR; e tinham sido muito sentida a reprovacão de um nro do 3^o anno, o melhor

estudante de todos os seus collegas, tendo isso lugar, porque em um dia não se conformou com a opinião do lente. Os proprios jornaes levantãvao-se para censurar, e a resposta do lente, diz-se que não foi satisfactoria. A justiça das Faculdades do Brasil tem-se tornado proverbial!

—Na correspondencia do *Jornal do Commercio* encontramos com muito prazer o seguinte:

«—Dizem, por aqui que o Sr. Brotero, não voltará mais para cá, e que será removido para S. Paulo. Se isso acontecer será pena; porque durante os actos o Sr. Brotero deu taes provas de sua intelligencia que convenceu a todos que a sua nomeação foi uma das mais acertadas. E' notavel que dos substitutos nomeados os dois filhos da academia de S. Paulo tem-se mostrado superiores aos outros.»

—As quarentenas são observadas com rigor para com os navios procedentes de portos infectados.

BABIA.—O cholera ainda não deixou a capital, e recrudescer em Passé, Matosim, Nossa Senhora do O' de Paripe, Caboto, Restinga, Paramirim, S. Sebastião, Cajahiba, Bom Jardim, Nazareth, Arraial da Gabaia, S. Gonçalo, e em outros lugares da comarca da Cachoeira. As povoações, que ficão para o lado do Rio de Janeiro estavam soffrendo muito; e o terror que desaparecera nesses lugares por algum tempo, agora começava a assenhorear-se dos animos de seus habitantes.

—Um dos batalhões da guarda nacional não tinha comparecido á parada do dia 2 de dezembro: estavam já organisados os conselhos de disciplina para julgar este procedimento, responsabilizados o tenente-coronel e major do corpo.

—Partira de S. Salvador para a córte o 2^o batalhão de artilharia de linha.

—O Sr. Dr. Saraiva já tomou posse do lugar de procurador fiscal.

MARANHÃO.—Estava ainda livre do cholera.

—Ateara-se um incendio em dois armazens de algodão, que ficarão reduzidos á cinzas. Calcula-se o prejuizo em 200 contos de réis!

CEARA, PIAUHI, RIO GRANDE DO NORTE.—Nada ha de interesse.

PARAHYBA.—Tomara posse da presidencia no dia 26 de novembro o Sr. Dr. Costa Pinto.

ALAGOAS.—Grassava ahi o cholera com mais ou menos intensidade no Penedo, Piassabuçu, Taipu, Pão de Assucar, Cururipe, Avadia, S. Miguel. No Penedo morrião 80 pessoas por dia.

A capital recebera cholericos vindos do Penedo, que morrerão, e entretanto Macaio felizmente achava-se intacta, ainda mesmo entretendo constante communicacão com os portos do imperio mais devastados.

SERGIPE.—Não haviam desta provincia noticias directas. O *Jornal da Bahia* referindo-se a ella dizia:

« O cholera estandia-se por todos os pontos da provincia, sendo benigno apenas no Aracajú.

« Corre que fallecera na villa do Roza o Dr. Augusto Francisconi.

« A fome era medonha em toda a parte.»

Por esta imperial de 24 do corrente foi nomeado presidente desta provincia o Sr. Dr. Salvador Corrêa de Sá e Benavides.

MINAS.—Falleceu em Ouro Preto no dia 12 o barão de Itabira, sogro do Sr. conselheiro Penna, á pouco nomeado presidente desta provincia.

—Esperava-se o cholera com resignacão.

GAZETILHA.

Caixa filial.

No dia 1^o do corrente anno installou-se a caixa filial do banco do Brasil nesta provincia.

São membros da directoria são o Exm. Sr. Barão de Iguape presidente da mesma directoria, o Exm. Sr. Francisco Antonio de Souza Queiroz, Sr. commendador Joaquim José dos Santos Silva, Exm. Sr. Barão de Tieté, e o Sr. Thomaz Luiz Alves

Os empregados da caixa são os Srs. José Thomaz Romeiro, guarda livros, Francisco de Assis Pinheiro e Prado thesoureiro, Dr. José Luciano da Silva Barboza fiel do thesoureiro e cobrador, Dr. João Carlos da Silva Telles 1^o escripturario e Lourenço Josephino Cardim porteiro e continuo. Ainda não está preenchido o lugar de 2^o escripturario porque tendo-se apresentado tres pretendentes a elle, depende a escolha das habilitações que mostrarem, o que se fará por meio de concurso.

São membros da commissão de emissão o Exm. Sr. presidente da directoria, o director Sr. Thomaz Luiz Alves e o thesoureiro da caixa.

Para a commissão de descontos foram nomeados para a primeira quinzena os Srs. senador Queiroz e Santos Silva.

Foi tambem nomeada uma commissão composta dos Srs. presidente da directoria e senador Queiroz para elaborarem o regimento interno da caixa.

A taxa para descontos será de 9 por cento.

ENFERMIDADE.—A Exm.^a consorte do Sr. vice-presidente tem estado seriamente enferma nestes ultimos dias; felizmente a molestia começou hontem a declinar.

GUARDA NACIONAL.—Foi nomeado um conselho de disciplina para tomar conhecimento das accusações feitas ao capitão do 2^o batalhão Luiz Pacheco de Toledo.

OFFERTA.—A presidencia agradeceu ao Sr. Valencio Augusto Feixeira Leodil a promptidão com que prestou a casa de sua propriedade sita no Pêreque para servir de lazareto, durante a quarentena.

Igual agradecimento foi feito ao cirurgião Candido Ribeiro dos Santos pela offerta que fez, com o auxilio de alguns philanthropos, de uma enfermaria onde podem ser tratados 20 enfermos, quando por infelicidade se desenvolva entre nos a epidemia.

REGRESSO.—O nosso estimavel e distincto patricio Dr. João Dabney d'Avelar Brotero chegou a pouco da provincia de Pernambuco, onde se acha empregado. Cremos que o nosso amigo tenciona demorar-se algum tempo entre nós.

—CALÇADAS DA CIDADE.—O calçamento da rua Direita contratado pelo empresario Sr. Marcellino Gerard vai progredindo convenientemente, e em breve estará concluido. Consta-nos que o Sr. Marcellino Gerard tenciona apresentar uma proposta para o calçamento, pelo mesmo systema, de todas as ruas da capital, recebendo em pagamento prestações annuaes ou semestraes, em harmonia com as forças do nosso cofre provincial. Parece que é este o meio mais vantajoso de possuir calçadas dignas deste nome. O empresario tem proporções para esta consideravel empreza, e a fidelidade com que tem cumprido seus compromissos são a melhor garantia para a provincia.

DISTRIBUIDOR.—Teve mercê de distribuidor e contador dos auditorios desta cidade, Joaquim José Moreira.

ESCRIVÃO.—Igualmente alcançou-a, Ignacio Antonio Lisboa, de escrivão de orphãos e ausentes da cidade de Santos.

NOTAS DO BANCO DO BRASIL.—No *Jornal do Commercio* de 25 encontramos:

« Em resposta a uma correspondencia transcripta nesta folha acerca do desconto que soffrem as notas do banco do Brasil em S. Paulo, communicão-nos o seguinte:

« As notas do banco do Brasil são « recebidas em pagamento, nas estações « publicas da córte, e provincia do Rio « de Janeiro, e portanto só ahi podem « pagar todas as funcões do papel do go- « verno, e ter curso como moeda. Os « estatutos da caixa filial de S. Paulo im- « põe porém a este estabelecimento o de- « ver de trocar, sem premio ou agio al- « gum, as notas do banco de S. Paulo da « caixa filial, que devem ser cobradas nas « estações publicas da provincia.

« Assim logo que essa caixa for insta- « lada, o que deverá ter lugar no 1^o de « janeiro do anno proximo, cessará o des- « conto que soffrem em S. Paulo as no- « tas do banco do Brasil, porque os por- « tadores dellas terão um meio facil de

« convertel-as em papel fiduciario, que « terá curso na mesma provincia, na fór- « ma da lei que autorizou a organização « do banco. »

—Em Uberaba (Minas) as influencias locais faziam uma representação para que o seu territorio fosse incorporado ao de S. Paulo. Cabira um tufão no dia 5 que descobriu muitas casas.

—Neste lugar um tal Francisco Borges assassinou seu proprio irmão com um tiro de pistola, que havia carregado com bala e agulhas.

Faculdade de Direito.

INGLEZ.

Plenamente approvados.

Adolfo Pupo Nogueira, Antonio Barbosa de Oliveira Arruda, Antonio Benedicto de Cerqueira Cezar, Antonio Pinto do Rego Freitas, Aureliano Augusto de Andrade, Carlos Augusto Noylor, Domiciano Barbosa de Oliveira, Evatisto Norberto Duarte, Fortunato José de Camargo, Francisco de Assis Martins da Costa Junior, Francisco Gomes da Silva, Gregorio José de Oliveira Costa Junior, João Pinheiro de Ulhoa Cintra, Luiz Antonio Coelho da Silva, Miguel de Moura Botelho, Zacharias Marques Ribeiro.

Simpliciter approvados.

Diogo Diniz Cordeiro, Joaquim de Azevedo Carneiro Maia.

Reprovado.

Antonio Teixeira de Siqueira Bastos, José Bernardo Brandão.

Levantou-se do exame.

Antonio Joaquim Leme.

Não foram chamados.

Guido Saraiva Nogueira, Ignacio Antonio de Assis Martins, José Antonio do Nascimento Pereira, José Joaquim dos Reis, Julio Pinto Rebello Pestana, Lourenço Xavier da Veiga Junior, Manoel Gomes Marcondes Junior, Manoel José Monteiro da Silva, Olimpio Alves de Moraes, Procopio Corrêa Alves Quintanilha, Gabriel Olinto do Carvalho, Ignacio do Vasconcellos Ferreira, José Antonio Bueno Rangel, José Victor Granja, Manoel de Magalhães Couto, Antonio Ramos Figueira, Joaquim dos Santos Callado, Domingos da Silva Ribeiro, Francisco de Paula Leme, Ignacio Joaquim Monteiro de Oliveira, Joaquim Felicio Pinto de Almeida e Castro, Joaquim da Silva Ramalho, Luiz Francisco de Murinelli, Candido Leopoldo da Motta Cruz, Francisco Antonio Carneiro Viana, José Eufrozino Ferreira de Brito, José Marques de Oliveira, Luiz Pereira de Castro, Augusto Frederico de Sousa Pinto, Antonio José de Mattos Lima, Manoel José da Costa França, Maximiano Augusto de Barros, José Ignacio Gomes Ferreira de Menezes, Luiz Carneiro Monteiro, Luiz Teixeira Pinto, Luciano Rangel de Azevedo, Luiz Cezar de Lima e Silva, Joaquim Avelino de Castro Carneiro Leitão, José Maria Leite.

LATIM.

Plenamente approvados

Candido José Correa, Miguel de Moura Batelho, João Francisco Schumker de Menezes, Joaquim José Vieira do Carvalho.

Simpliciter approvados.

Francisco de Assis Muniz da Costa Junior, Domiciano Barbosa de Oliveira, José Cayetano da Paiva Pereira Tavares, José Augusto do Nascimento Pereira, João Severiano Martins da Cunha, Jorge Ludgero de Cerqueira Miranda, João Franco de Oliveira Souza.

Reprovados.

Zacharias Marques Ribeiro, José Joaquim dos Reis.

Levantados do exame.

Astolpho Pio da Silva, Antonio Teixeira de Siqueira Bastos, Dionizio Paula Orlande, José Eufrozino Ferreira de Brito.

Não foram chamados.

Aureliano Augusto de Andrade, Diogo Diniz Cordeiro. Ignacio Antonio de Assis Muniz, João Antonio Diniz Junqueira, Joaquim da Silva Ramalho, Joaquim Freitas de Vasconcellos, Ignacio de Vasconcellos Ferreira,

Lourenço Xavier da Veiga, Manoel José Monteiro da Silva, Theophilo Bernardino Baptista Pereira, Luiz Marcellino de Camargo, Joaquim Americo Teixeira Lollo, Joaquim José Pereira Santiago, Joaquim de Oliveira Bastos, Luiz Francisco de Murinelli, Sebastião Rodrigues Barcellos, Sebastião Soares Leite Marques, Sergio Francisco de Sousa Castro, Antonio Candido das Chagas Pereira, Emiliano Pinto Muniz, Joaquim Alves Machado de Serqueira, José Maria de Moura Leite, Juvenal do Mello Carramanhos, Francisco Leopoldo Teixeira Leite, Domiciano Ferreira Monteiro de Castro, João Bernardes da Silveira, João de Lemos Seichas Castello-Branco, Lucas Antonio Monteiro de Castro, Martiniano Baptista Teixeira de Almeida, Miguel Constantino de Almeida Farias, Paulo Barbosa da Silva Junior, Thomaz José Coelho de Almeida, Antonio Candido Loreti, Augusto Frederico de Sousa Pinto, Carlos Antonio Nogueira, José Ignacio Gomes Ferreira de Menezes, Luciano Rangel de Azevedo, Joaquim de Almeida Póvos, Manoel de Magalhães Couto, Custodio José Leite do Sá.

A PEDIDO.

A Russia.

Gangrenam-se os pulsos da Russia potente E a sua bandeira rastrea no chão; A Europa se agita, que o mundo contempla A gloria das glorias do Gallo e Bretão.

Na gran Sebastopol as balas se cruzam, Mil vidas ceifando sem medo e sem dó; Nos campos da guerra confundem-se os mortos, E os crâneos quebrados s'enrolam no pó.

Mais rubida a chama volteia nos ares, Pedacos de ferro no ferro quebrando, Espadas estalam, os campos retremem, Colossos ingentes no chão desabando.

As carnes em tiras, ginetes morrendo Alastram a terra, no sangue enopada, E as aguias da França, cobertas de fumo, Levantam o vôo na Russia alarmada.

As mães de joelhos, na campa dos filhos Não pedem p'ra Russia nem paz, nem perdão; Chorosos supplicam—do sangue vertido No solo da patria—resurja um Catião!

O grito dos povos, que dorme opprimido Um dia desperta—qual rijo pegão; Quebrando as algemas, que os pulsos roxeam, A vil tyrannia baquea no chão.

E a Russia indolente dormia em descuido Nas minas de fogo, que atea o volcão, Aos pés esmagando seus filhos, que choram Nos tratos do inferno da dura oppressão.

Não via na noite do vil despotismo Romper essa aurora de luz mais brilhante, Que a espada quebrando de um throno de ferro Trocasse em corda de Moura o turbante.

Agora de rastos afflicta soluçã Nas vascas da morte pedindo perdão, E a França responde n'um echo de morte Co'a forte metralha do surdo canhão.

Que a luta qu'empenham teus bravos imigos Não é simplesmente de throno, ou brasões, E' lucta, que a historia nos bronzes entalha Deixando aos vindouros sublimes lições.

O' França pujante, nação prepotente Da luz do universo mais bello clarão, Derruba a mesquita, que à Europa deshonra, Da cruz do Deos vivo levanta o pendão.

Reforma esse povo, que vive esquecido Dos foros de patria, da doce igualdade; Nos sceptros quebrados escreve com sangue Que o anjo dos povos só quer—liberdade!

Lindorf Ernesto Ferreira França.

ANNUNCIOS,

QUEM tiver para alugar nma boa casa na cidade, ou chacara bem aranjada, que não diste do centro mais de uma legoa, dirija-se a esta Typographia que se dirá com quem deve tratar.

MUDANÇA.

Fresneau Alfaiate, participa aos seus freguezes que mudou a sua loja de alfaiate, da rua Direita para sua antiga morada na rua do Rozario

VENDEM-SE dez bois carreiros os quaes estão gordos, são mais, novos e bons. Para informações na rua da Consolação, casa

62, do Sr. Capitão José Joaquim de Jesus.

Desappareceu no dia 2 para 28 de Julho proximo passado a casa do Tenente Coronel Manoel do Carmo e Silva, um seu escravo de nome Jeronimo, pardo, com os signaes seguintes:

Idade 16 a 17 annos, estatura ordinaria, cabellos grentes, cara redonda, beiços grossos, nariz chato, dentes damnificados, corbaia, pés pequenos, proporcionado de corpo, fala grossa, com algum ebaraço na pronuncia. Tem signaes e castigos na bunda e costas; leva ponche de panno azul, forro vermelho, uma espingarda nova de 2 calos, cavallo escuro, capão com arreios, e munido de roupa.

Quem o prender, e levá a seu Sr. na villa de Batataes recerá 1000 réis. de gratificação, e o pago de todas as despesas mais que fizer.

Pela Directoria da Caixa Filial d'esta Provincia se faz publico, que a mesma Caixa hoje inallada dará começo a suas operações o dia 2 do corrente.

As horas macadas para o troco de notas do Banco por notas da Caixa, para descontos, e para quaesquer outras operação serã das 9 da manhã a um da tarde em todos os dias uteis.

A taxa para os descontos será de 9 por cento. S. Paulo 10 de Janeiro de 1856.—João Carlos da Silva Tello, 1.º Officiao servindo de Secretario.

Armarinho da rua das Calçadas n. 5

Vender-se 4 volumes de Haptel-felilus Direito das Nações neutras.

Ver e Cre.

Rua do Comercio n.º 35 Casa de José Marques da Cruz participo respeitavel publico e em particular aos seus freguez, que chegou-lhe um completo s'timento de molhados, e frutas secas e em calda de todas as qualidades; bem assim muito superiores vinhos de Lisboa, porto, & hnm lindo s'timento de porcelanas cristaes, vidros: tudo do ultimo gosto, e tudo por preços comoes, e affiança as qualidades dos seus generos.

Adaria do anuobom.

Se este titulo neste dia abrio-se a de José Marques da Cruz na Rua do Izario n.º esquina da pra vista. Nel achar-se-ha as horas proprias, paçquente, de Provença, portuguez, crioulo e napoleão, assim como de taro e de familia, e sem interrupção bisputos das seguintes qualidades—Chises, da Rainha, Brasileiras, de Crvo, Erva doce, Canela, trigo, simpe, Bolacha americana, bolos doce e em todo o esmero se simplifica- rã quaes quer encomendas para dentro, e fora da cidade; notando-se de tudo será feito pelo inventor do crioulo e de familia em São Paulo.

Quem precisar de um noço para aixeiro, com pratica de aros dirija-se a esta typographia, que se dirá com quem deve tratar.

Lycéo Paulistano.

As aulas deste estabelecimento a- brir-se-hão no dia 7 de Janeiro. Ensinão-se as seguintes materias—latim, Francez, inglez, arithmetica, geometria, rhetorica, geographia, historia, philosophia, primeiras letras e musica.

N. J. V. Ferard. TINTUREIRO.

PARTICIPA ás pessoas que tiverem obras em sua casa desde 1 a 2 annos, tã- nhão a bondade de procurarem n'estes dois mezes a contar d'esta data pelo con- trario serã vendidas para cobrar-se do seu trabalho. (1-3)

ATTENÇÃO. A' casa de Domingos Henrique da Silva, na ladeira de Santo Antonio, n. 8, acaba de chegar do Rio de Janeiro, um completo s'timento de fazendas finas tanto para senhoras como para homens, constando de ricos cortes de vestidos de bareje de seda, cortes de lã, riquissimos chaes de merino bordados, ditos de tapete superiores, e de outras qualidades; cassas de lindissimos padrões finas e de muito bom gosto, superiores lenços de seda, irlandia de linho superior, cha- peos de castor branco superfinos, ditos de molla casimiras dos padrões os mais modernos, cortes de colletes de velludo e pelucia de seda dos mais moder- nos, bongalas de muito bom gosto, gravatas de todas as qualidades, papel pintado para forrar casas, sedas, escorcias, chitas, riscados, morins, cambraias e muitas outras fazen- das que serã vendidas por commodo preço. (2-3)

Vende-se os trens de uma venda, e aluga-se a venda e um bom quarto atraz della. Quem quizer dirija-se a rua do Principe (Cruz Preta) esquina da rua da Freira n. 18.

Carlos Marquios, medico homeo- patha mudou a sua residencia da rua do Rozario para a de S. Gonsalo n. 2. As pessoas que do mesmo pre- cisarem podem procura-lo na casa acima indicada a qual quer hora do dia

A administração da casa fallida de Joaquim Estevão Ribeiro, convida os devedores a mesma para satisfazerem seus debitos em casa do administrador Bernardino José Dias Torres. S. Paulo 14 de dezembro de 1855.—Bernardino José Dias Torres de Oliveira—Barão do Tiete. (4)

Quem precisar de pedras para calçadas e para paredes e pilares, dirija-se ao capitão José Joaquim de Jesus na rua do Consolação; casa n. 62. (3-3)

EDITAL.

A hasta publica para o fornecimento dos medicamentos para o Hospital Regimental do Corpo da Guarnição Fixa e o de Permanentes, de que trata o art.º 22 do Regulamento de 7 de Fevereiro de 1852, que devia ter lugar hoje as 11 horas do dia neste Palacio, fica transferida para o dia 5 do mez proximo futuro as mesmas horas, o que manda S. Exm. o Sr. vice presidente da Provincia fazer publico para conhecimento dos Srs. boticarios.

Palacio do Governo de S. Paulo 29 de Dezembro de 1855.—Francisco de Assis de Araújo Macedo, Capitão Ajudante d' ordens.